



**ceme**  
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS**  
**PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST**



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE  
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – DEZEMBRO DE 2005**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

## Regata Forças no Esporte mostra talento de crianças pobres em esporte de elite

05/12/2005, 17:49



Cerca de 40 estudantes carentes do Programa Segundo Tempo, moradores da Vila Planalto e do Assentamento do Varjão, mostraram, neste sábado (03/12), que o talento para esportes de elite, como o iatismo, vai além da condição social. Eles disputaram, no Lago Paranoá, a segunda edição da

Regata Forças no Esporte – Classe Optimist, promovida pelo Grupamento dos Fuzileiros Navais. Os representantes do Segundo Tempo disputaram com atletas de vários clubes sociais de Brasília: Iate, Cota Mil, AABB, Clube da Aeronáutica, Clube Naval, Clube do Exército e Nautoescola.

A largada foi na raia norte especial do Grupamento dos Fuzileiros Navais. Lá funciona um núcleo do Programa Segundo Tempo que atende a um total de 210 estudantes carentes. O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, abriu a regata com um tiro de canhão. Com a implantação do iatismo pelos Fuzileiros Navais ano passado, o Segundo Tempo tem se tornado um referencial da Classe Optimist na cidade.

O Cota Mil inscreveu os seus oito barcos, pilotados pelos jovens do Segundo Tempo. A Nautoescola - escola de esportes náuticos recém-inaugurada em Brasília - participou com 10 embarcações e, mesmo sem possuir velejadores, teve sua bandeira também defendida pelos jovens do Segundo Tempo. Já o Clube do Exército, que não tem nem embarcações nem atletas, foi representado pelos iatistas do Segundo Tempo que comandaram 10 barcos emprestados pelo Clube Naval.

Na chegada, o primeiro lugar masculino do Segundo Tempo, Luan de Souza Silva, 13 anos, não teve como esconder a sua emoção. “Quando eu vi esses barcos pela primeira vez eu me encontrei, aqui a gente fica ao ar livre e eu sinto tudo. Quero ganhar todas e ser igual ao Robert Sheidt”. Contou Luan mostrando sua determinação. O primeiro lugar feminino ficou com Gabriela Dias dos Santos, 10 anos. “Foi tão impressionante quando eu ganhei, que cai na água e fiquei nadando para comemorar”. Mas Gabriela conta que não foi apenas a competição que ganhou participando do Segundo Tempo. Ela conta que sua mãe está desempregada e ela dava muito trabalho para a mãe com o seu comportamento. “Antes eu ficava só na rua aprontando... Agora eu passo as tardes



treinando e consigo até ficar quietinha em casa”, afirma Gabriela contente com a vida nova.

Curiosidades - Durante a primeira edição da regata Forças no Esporte, ano passado, as inscrições superaram as expectativas dos organizadores: foram 81 inscritos - dentre eles, 20 atletas do Segundo Tempo. Trata-se de um recorde de inscrições em campeonatos brasileiros em uma classe de competição. “Este ano estão inscritos 40 atletas do Segundo Tempo. Nossa expectativa é que o número total alcance a casa dos 140 inscritos”, prevê o Comandante Augusto Honório, do Grupamento dos Fuzileiros Navais.

Este ano, a disputa incentivou o trabalho coletivo entre os atletas. A novidade é que os três primeiros velejadores de uma mesma equipe que cruzaram a raia de chegada foram sagrados campeões. Beneficiados pelo Segundo Tempo, os vencedores da regata em 2004 foram Willian Miquéias (16 anos), campeão, Alessandra Quirino (15), vice-campeã e Fernando Alves (14), terceiro lugar. Com esse novo critério de avaliação, os três atletas do programa Segundo Tempo detém todas as apostas de classificação na prova do fim de semana.

*Caroline Coelho e Carla Belizária*



## Ministério do Esporte anuncia mais uma parceria do Segundo Tempo

13/12/2005, 16:59

Dirigentes da Eletronorte assinaram, na manhã desta terça-feira (13/12), protocolo de intenções com o Ministério do Esporte para implantar o Programa Segundo Tempo nas instalações da Aseel - Associação dos Servidores da Eletronorte. A expectativa é que 10 mil crianças, de oito estados e do Distrito Federal, sejam atendidas no Programa Segundo Tempo.

Hércio José Ramos Brandão, diretor de Gestão Corporativa da Eletronorte, explicou que a intenção é fazer com que crianças de regiões de extrema carência possam ser beneficiadas em locais onde a energia elétrica ainda é uma novidade. “São crianças sem oportunidade alguma de futuro melhor. Muitas nem conhecem uma televisão e estão com todo seu tempo ocioso. O Segundo Tempo vem ao encontro dessas necessidades”, revelou o diretor da estatal.

Durante a assinatura, o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, destacou que para enfrentar o problema da exclusão social no Brasil é necessário que a sociedade civil solidifique ainda mais uma ampla rede de solidariedade. “Entidades representativas de classe de trabalhadores como a Aseel cumprem sua função social ao cederem os espaços físicos de clubes sociais para receber crianças carentes que serão contempladas com reforço escolar, alimentar e a prática esportiva”, elogiou Agnelo.

A Aseel tem 21 clubes, boa parte deles construídos em cidades carentes. A nova parceria contribuirá para reduzir as carências educacionais e de lazer que afetam as comunidades agora beneficiadas pelo Segundo Tempo. “Nosso objetivo é promover socialmente as crianças e adolescentes nas diversas cidades onde estamos presentes”, afirma o vice-presidente da Aseel Marco Antonio Albuquerque. Segundo ele, outros valores serão agregados para que haja também um desenvolvimento cultural e intelectual da juventude. “Queremos resgatar o folclore nas cidades onde essas manifestações estão quase esquecidas - respeitando, é claro, os costumes peculiares a cada uma”, conclui.

## **Assentamento ganha novo núcleo do Segundo Tempo e beneficia 800 estudantes**

16/12/2005, 15:00



O Ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, lançou hoje (16/12), o Programa Segundo Tempo no Assentamento Expansão Vila São José, em Brazlândia (DF). O programa irá beneficiar cerca de 800 estudantes carentes, em sua maioria, filhos de diaristas que possuem renda inferior ao salário

mínimo.

O núcleo de Brazlândia é uma parceria entre o Ministério do Esporte e a Casa de Recuperação Mulheres de Deus, uma organização não-governamental que atende mulheres dependentes químicas. Além disso, o alcoolismo e o desemprego são problemas constantes enfrentados pela população do Assentamento Vila São José.

Durante o programa, os jovens praticam vôlei, futebol e basquete, têm acompanhamento pedagógico e alimentação gratuita. As crianças também têm aulas de reforço escolar e inclusão digital, com aulas de iniciação à informática e de acesso à internet. Como atividades extracurriculares, contam ainda com teatro e hip-hop. Todas essas atividades são realizadas no horário oposto ao da escola.

Durante a cerimônia de inauguração, as crianças fizeram apresentações musicais e teatrais em homenagem ao ministro. “O objetivo do programa Segundo Tempo é trazer um futuro melhor para estas crianças através do esporte – com alimentação, educação e brincadeiras orientadas por profissionais qualificados, temos as crianças de Brazlândia longe das ruas, em um lugar totalmente seguro”, disse o ministro Agnelo Queiroz.

*Fabíola Pessoa*



## **Idosos são alfabetizados pelo Programa Segundo Tempo**

17/12/2005, 16:00

Prontos para ler e escrever, cerca de 25 idosos entre pais, avós e bisavós de crianças carentes beneficiadas pelo Programa Segundo Tempo receberam hoje (17/12) o Certificado do Curso de Alfabetização. Os alunos formandos com idades entre 65 e 90 anos colaram grau no Centro de Ensino Fundamental 427 de Samambaia, cidade satélite do Distrito Federal, e tiveram como paraninfo o ministro do Esporte Agnelo Queiroz, que fez a entrega dos diplomas.

Natural de Serra Talhada, em Pernambuco, a aluna Rosa Maria de Jesus Neto, 80 anos, não conteve a emoção. Bisavó de Bruna, 6 anos, e Letícia, 7 anos, ambas contempladas pelo Programa Segundo Tempo, Dona Rosa não sabia se chorava ou sorria de tanta alegria. “Os coordenadores e monitores de minhas bisnetas me cobravam para eu estudar todas as vezes que eu visitava o núcleo. Eles estavam certos”, contou a aposentada que há 13 anos mora em Samambaia.

“Aprendi com o Ministério do Esporte que nunca é tarde para se aprender. Esse é o caminho correto”, assegurou radiante Dona Rosa. Durante toda infância e juventude, ela lamenta não ter frequentado uma sala de aula. “Meus pais achavam que a gente ia para escola arrumar namorado. De nada adiantou. Namorei, casei, fiquei viúva e estou casada novamente e, agora, graças ao Segundo Tempo, realizei o maior sonho de minha vida”, revelou.

O aluno Exedito Joaquim, 64 anos, contou que no sertão da Paraíba, no povoado de Itaporanga, onde morou e trabalhou durante muitos anos na lavoura, escola era uma palavra proibida. “Quando a gente falava em estudar meu pai brigava com a gente e mandava ir para a roça ajudar no trabalho”. Seu Joaquim mudou-se para Brasília onde trabalhou como vigilante. Para complementar a aposentadoria, ele tentou novas fontes de renda e abriu uma pequena empresa. Ele lembra da dificuldade com a documentação para abrir o novo negócio porque não sabia ler, nem escrever. “Naquela época o gerente exigiu cinco testemunhas. Hoje, como sei ler e escrever, foi tudo mais fácil. Eu acompanhei todas as etapas de perto”, orgulhou-se.

Para a estudante Margarida Góes, 64 anos, os benefícios da alfabetização influenciaram positivamente em seu dia-a-dia. “Desde criança sempre fui muito tímida e ter que pedir informação às pessoas na parada do coletivo toda vez que fosse pegar um ônibus era



uma humilhação. Sabendo ler e escrever perdi até a vergonha e me sinto uma cidadã brasileira de verdade”, afirmou a doméstica aposentada.

A maior mágoa da vida de Lindalva Marques, 69 anos, foi superada. Órfã de mãe aos cinco anos, ela viveu a maior parte da vida ajudando no sustento da vida trabalhando em uma lavoura em Campo Redondo, no Rio Grande do Norte. “A ignorância de minha madrastra impediu que eu estudasse. Mas nunca é tarde para começar”, assegurou a aluna determinada em continuar os estudos.

Durante a solenidade, 75 atletas mirins do programa Segundo Tempo trocaram faixa no judô. O batizado contou com a participação de vários faixas pretas da Federação de Judô (Femejú) que lutaram no tatami com os pequeninos. “O esporte é a melhor forma de resgate social que o governo federal pode dar a um cidadão”, assegurou o mestre Herbert, da Federação.

Durante o evento, houve ainda exposição de produtos artesanais confeccionados (roupas customizadas, bijuterias, caixas de decoração e enfeites de paredes, brinquedos) pela comunidade e pelos pais dos jovens beneficiados. Esse trabalho é fruto do curso profissionalizante também oferecido pelo núcleo Cirlene Ferreira aos pais de alunos do programa. Os avanços foram tantos que agora a comunidade exporta alguns produtos para Angola, na África.

*Carla Belizária*

## **Segundo Tempo em Valparaíso (GO) promove festa de debutantes**

22/12/2005, 11:25



Assim como nos contos de fadas, ter uma festa de debutantes é o desejo que toda jovem de 15 anos espera realizar. Essa fantasia também é semeada pelos familiares das protagonistas – a maioria são adolescentes carentes - que embarcam no sonho que geralmente não se concretiza, ao esbarrar na

questão financeira. No Programa Segundo Tempo, a parceria com o Instituto Pró-Brasil dá o exemplo e mostra que tudo é possível quando uma ampla corrente de solidariedade se solidifica em benefício da causa social.

Com a importante colaboração de parceiros locais, foi realizada na noite de ontem (21/12) a primeira festa de debutantes de 14 adolescentes do Programa Segundo Tempo. A Mansão Imperial, uma casa de festas na cidade de Valparaíso (GO), foi palco do evento que reuniu além dos colaboradores, familiares das aniversariantes, autoridades locais, gestores, coordenadores e monitores do programa. O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz e o atleta olímpico dos saltos ornamentais, César Castro, prestigiaram o evento. Nada ficou a desejar. As jovens aniversariantes ganharam tudo: aluguel de salão, buffet, sonorização, cerimonial da festa, transporte dos familiares, além de roupas, sapatos, maquiagem, penteado e manicure, entre outras regalias de princesa.

Logo ao chegarem no local da festa - que mais parecia um castelo - as aniversariantes exibiam da sacada seus longos vestidos, mas nada de branco: cada uma tinha uma cor exclusiva. Ao entrar no salão, as famílias carentes – a maioria com renda inferior a um salário mínimo – aguardavam ansiosas convocação das filhas conduzidas por cadetes da fanfarrinha da Escola Coração de Mãe vestidos com trajes de gala.

“Descer a escada de salto alto foi moleza. Difícil foi superar o frio na barriga, o tremor nas mãos e o coração disparado de tanta ansiedade com o dia da festa”, revelou Márcia da Silva. A debutante, que mora com a tia que é empregada doméstica, disse que encontrou no programa Segundo Tempo seu maior presente. “Tenho agora a oportunidade não só de participar desta festa linda, mas de ter um futuro melhor”, comemora a jovem.

Na festa, Agnelo Queiroz ressaltou que as debutantes são grandes vencedoras - além de praticar esporte, estão estudando e tendo uma atividade complementar na escola. “Esse é um momento muito especial na vida dessas adolescentes que sonham com coisas boas,





positivas, apostando num futuro de prosperidade. O Segundo Tempo investe nessa linha de pensamento porque prepara cidadãos para uma vida melhor”, destacou.

Cada aniversariante dançou valsa com ministro Agnelo. E, como nas histórias de Cinderela, a festa se tornou um grande baile. Porém, sonhos como os da estudante Carliane Souza, filha de uma costureira, prometem não acabar. “Aprendi no Programa Segundo Tempo que a solidariedade é capaz de mudar o mundo. E é isso que mais me motiva a permanecer feliz, no caminho do bem”, revelou a debutante ainda emocionada.

Debutantes – Priscila Gurgel, coordenadora do núcleo Recanto dos Jovens, também realizou seu grande sonho. “Não tive uma festa de 15 anos mas me realizei ao organizar o baile. Só não esperava essa surpresa de ser convidada para também dançar a valsa”, revelou a pedagoga, chorando emocionada. Carliane Souza, Dayane Freire, Doralice Alves, Eliane Bondes, Erica dos Santos, Rita Fernandes, Franciane Vieira, Gildete Figueiredo, Gislene Santos, Joana Leite, Lucidalva Gonçalves, Márcia da Silva e Michelle dos Santos foram as debutantes da noite.

*Carla Belizária*